

Leitura literária na escola e em comunidades periféricas: um estudo bibliográfico necessário à compreensão das práticas de leitura na contemporaneidade

Rosiane Maria da Silva Coelho¹
Edgar Roberto Kirchof² - Professor do
curso de Letras da Universidade Luterana
do Brasil Edgar.kirchof@ulbra.br-

Introdução

A 4ª edição de "Retratos da Leitura no Brasil" (2019) destaca a escassa leitura no país, com uma média de 4,96 livros por habitante, dos quais apenas 2,43 são completamente lidos. A leitura literária continua sendo um desafio, especialmente nas escolas. O tema permanece complexo, exigindo diálogo interdisciplinar para compreender sua evolução ao longo do tempo.

Objetivos

Compreender as transformações teóricas e práticas em relação à leitura literária no contexto histórico brasileiro.

Metodologia ou Método

Baseada em fontes de pesquisadores como Cândido, Bagno, Britto, Zilberman, Santos e Rojo, a pesquisa aborda a história do ensino de leitura no Brasil, examina a leitura contemporânea e discute as disparidades entre a leitura na escola e nas comunidades periféricas.

Resultados

Notou-se, que apesar dos avanços e aprofundamentos nas pesquisas sobre a leitura literária, a prática da leitura continua centrada em uma metodologia didática tradicional e mecânica, principalmente, na escola.

Conclusão

A leitura literária é essencial para a formação humana, mas enfrenta desafios devido a objetivos mercadológicos e curriculares. Nas comunidades periféricas, a leitura frequentemente tem uma função emancipadora, enquanto na escola, a busca pela experiência estética ainda é um processo em desenvolvimento.

Referências

- BRITTO, Luiz Percival Leme. Ao revés do avesso- Leitura e formação. São Paulo: Pulo do gato (2015, p. 79).
- CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: BAPTISTA, Abel Barros (Org.). O direito à literatura e outros ensaios. São Paulo: Angelus Novus, 2004.
- FERNANDÉZ, I.G.M.E; KANASHIRO, D.S.K. Leitura: da antiguidade ao século XXI. O que mudou? Revista UFG. Dezembro, 2011.
- PETIT, Michèle. A arte de ler ou como resistir à adversidade. Tradução de Arthur Bueno e Camila Boldrini. São Paulo: Editora 34, 2009.
- PINTO, Virgílio Noya. Comunicação e cultura brasileira. São Paulo: Editora Ática, 1995.
- ROJO, Roxane. Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. São Paulo: SEE: CENP, 2004. Texto apresentado em Congresso realizado em maio de 2004.
- _____. Letramentos, mídias, linguagens. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.
- SANGENIS, Luiz Fernando Conde. Franciscanos na Educação brasileira. In: STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena Câmara. Histórias e Memórias da Educação no Brasil. vol. I – séculos XVI-XVIII. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 93-107.
- SILVA, Ezequiel Theodoro da. Criticidade e leitura: ensaios. Campinas: Mercados das Letras, 1998, p.33.